INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

FIGURAS DE LINGUAGEM (COMO SÃO COBRADAS)

(PARTE IV)

FGV 2017 – Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro - ALERJ

Verissimo, O Globo, 20/10/2016

"Durante anos, o Brasil sofreu a privação do Frank Sinatra. Passava ano, passava ano, e o Frank Sinatra não vinha. Nossa maior angústia era com o tempo: se demorasse muito para vir, o Frank Sinatra, quando viesse, não seria mais o mesmo. Poderia não ter mais a grande voz, ou ser uma múmia de si mesmo. Por que o Frank Sinatra não vinha ao Brasil enquanto era tempo?

20

No texto 4 está presente o seguinte segmento: "Poderia não ter mais a grande voz, ou ser uma múmia de si mesmo".

Nesse segmento exemplifica-se a seguinte figura de linguagem:

(A) antítese;

(B) metáfora;

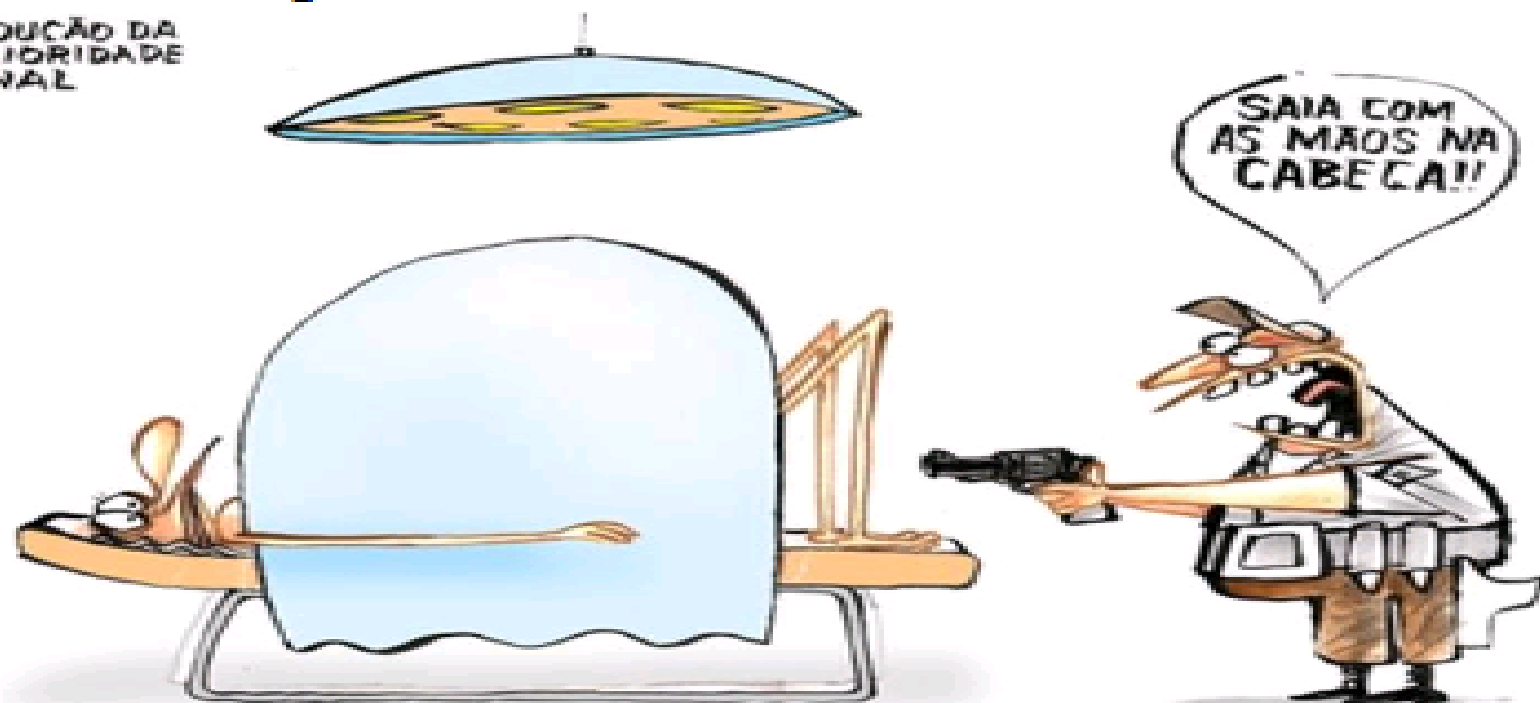
(C) metonímia;

(D) pleonasmo;

(E) paradoxo.

FGV 2015 – DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE RONDÔNIA (Analista)

4

A charge abaixo, publicada no jornal O Dia (PI) em 1 de abril de 2015, produz humor apoiada numa figura de linguagem expressa graficamente, figura essa denominada:

(A) metáfora;
(B) metonímia;
(C) hipérbole;
(D) pleonasmo;
(E) catacrese.

FGV 2015 - SEFAZ / Niterói

Texto 1 – A locomotiva desacelera

Desde a virada do século, a China cumpre o papel de locomotiva da economia mundial. Agora, porém, a locomotiva desacelera, talvez bruscamente, encerrando um longo ciclo que se caracterizou pelo *boom* das *commodities* e, ainda, por uma expansão acelerada das chamadas “economias emergentes”. Descortina-se uma nova paisagem econômica e geopolítica.

1 O título dado ao texto 1 exemplifica linguagem figurada; nesse título ocorre:

(A) uma comparação, a partir de uma semelhança, entre a China e uma locomotiva;

(B) uma substituição eufemística da palavra “China” pela palavra “locomotiva”;

(C) um evidente exagero ao mostrar a velocidade da economia chinesa em comparação com a das modernas locomotivas;

(D) uma maneira atenuada de referir-se à decadência da economia chinesa com o verbo “desacelerar”;

(E) uma substituição da palavra “maquinista” pela palavra “locomotiva”.

FUNRIO 2014 – Prefeitura de Maricá - Administrador

Questão 08__________

Na oração “Por sua cabeça passam **mil e uma** questões”, o numeral tem seu sentido original modificado, pois uma quantidade certa está empregada para expressar uma indeterminação exagerada. Recorde-se, agora, de que a exageração de uma ideia dá origem a uma conhecida figura de linguagem. Assinale a alternativa em que se utiliza tal figura:

A) Lemos Machado de Assis nas aulas de literatura brasileira.
B) Por estar com sede, bebeu três copos.
C) Eu, parece-me que vou mal.
D) A liberdade concedida não deixa de ser uma forma de prisão.
E) A cidade amanheceu debaixo d’água.

FUNIVERSA 2008 – Ministério Público do Estado de Goiás

QUESTÃO 5 ___________________

Diz-se que há personificação quando houver atribuição de sentimentos, traços psicológicos e(ou) comportamento humanos a seres inanimados e a animais. Assinale a alternativa que apresenta exemplo de personificação.

(A) “de mãos dadas, marcharemos todos pela vida verdadeira”.

(B) “as janelas devem permanecer, o dia inteiro, abertas para o verde onde cresce a esperança”.

(C) “o homem confiará no homem como a palmeira confia no vento”.

(D) “o lobo e o cordeiro pastarão juntos”.

(E) “Fica decretado, por definição, que o homem é um animal que ama”.

FUNIVERSA 2008 – Ministério Público de Goiás

1. Na frase “Mas que sobretudo tenha sempre o quente sabor da ternura.” o autor faz relacionamento entre planos sensoriais diferentes.

FUNIVERSA 2008 – Ministério do Turismo

QUESTÃO 6 ____________

A respeito do texto lido, assinale a alternativa correta.

(A) A figura de palavra conhecida como perífrase está ilustrada na frase “O mais renegado dos sete pecados capitais é uma emoção inerente à condição humana, por mais difícil que seja confessá-la.”.

(B) A frase “Ao sentir inveja, a região do córtex singulado anterior é ativada” é exemplo de linguagem figurada, com emprego da metonímia.

(C) A expressão “baixa autoestima” apresenta um contrassenso, um oxímoro, pois expressa um tipo de antítese.

CONSULPLAN 2014 – Prefeitura Municipal de Juatuba

Questão 04

“Vi, há tempo, um conhecido meu, que se tornou muito rico, sofreu horrorosamente na hora de comprar um quadro.” (5º§)

Essa frase contém um exemplo de figura de linguagem denominada

A) catacrese.
B) hipérbole.
C) pleonasmo.
D) metonímia.

CESPE 2008 – TCU (Analista de Controle Externo)

5. No texto, são exemplos de expressões de sentido conotativo, as quais seriam inadequadas para compor um texto técnico: “as aritméticas dos comerciantes desmaiariam” e “Queremos conter a metástase da globalização”.

CESPE 2006 – Agente Penitenciário Federal

2. A frase “Todo homem solitário é uma girafa” tem sentido figurado.
3. A frase “e com isso a aranha não contava” evidencia a atribuição de característica humana à aranha.

CESPE 2008 – TCU/ACE II (Analista de Controle Externo)

O dinheiro, mercadoria universal por excelência, produz uma nova metafísica da vida humana: alguns salários são *irrecusáveis*. Portanto certas ofertas, partindo de multinacionais capazes de concentrar capital suficiente para efetuá-las, selam o destino da vítima, assim como os desígnios de Deus determinaram o sacrifício do filho de Abraão.

Maria Rita Kehl. ***O fetichismo***. *In*: Emir Sader (Org.). **Sete pecados do capital**. Rio de Janeiro/ São Paulo: Record, 1999.

24. A autora do texto vale-se de um aparente paradoxo para apresentar uma reflexão crítica acerca da sociedade capitalista.

CESPE 2003 – TJDFT (Analista Judiciário - Execução de mandados)

O sujeito pertence, evidentemente, a este mundo humano, o dos entes que povoam o cosmos. O sujeito é simplesmente uma realidade singular, datada no espaço e no tempo, que não dura muito mais do que as promessas de uma manhã. E se a norma, até mesmo em sua estabilidade, não consegue superar o seu estatuto radicalmente histórico, é no plano do indivíduo que tal historicidade ostenta a sua presença avassaladora.

Gerd Bornheim. ***O sujeito e a norma.*** In: Adauto Novaes (Org.).Ética. São Paulo: Cia. das Letras, 1992, p. 248 (com adaptações).

1. A expressão “que não dura muito mais do que as promessas de uma manhã” constitui uma figura de estilo com base nos efeitos da transgressão e da inversão de estruturas sintáticas.

CESPE 2003 – TJDFT (Analista Judiciário - Execução de mandados

Nem a sociedade justa, nem a Justiça corretamente vista, nem o Direito mesmo, o legítimo, nascem de um berço metafísico ou são presentes generosos dos deuses: eles brotam nas oposições, no conflito, no caminho penoso do progresso, com avanços e recuos, momentos solares e terríveis eclipses.

Roberto Lyra Filho. ***O que é Direito***. São Paulo: Brasiliense, 1999, p. 86 (com adaptações).

1. A expressão "momentos solares e terríveis eclipses" considera a natureza plurissignificativa das palavras e configura um recurso estilístico que tem base metafórica.

INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

FIGURAS DE LINGUAGEM (COMO SÃO COBRADAS)

(PARTE IV)